

TÚNEL DE PEGADAS E ABRIGOS PARA OURIÇOS-CACHEIROS



Atividade de exploração



1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, ensino secundário



Estudo do Meio, Ciências Naturais, Biologia



Pegadas, Abrigos, Ouriço-cacheiro



1,5 hora



O ouriço-cacheiro (*Erinaceus europaeus*) é um mamífero único na fauna portuguesa com o corpo coberto de espinhos. Em locais do país, com invernos mais rigorosos, é comum hibernarem continuamente em tocas que escavam no solo. Reproduzem-se nos meses seguintes, durante a primavera e verão. São animais fortemente ameaçados por atropelamentos nas estradas ou pela limpeza e cortes da vegetação. Nesta atividade é proposta a construção de um túnel de pegadas para detetar a sua presença e a criação de um abrigo que pode ser usado durante a hibernação, repouso diurno ou para as progenitoras-ouriço usarem como ninho.

1.º Ciclo

- Reconhecer que os seres vivos têm necessidades básicas distintas em diferentes fases do seu desenvolvimento;
- Categorizar os seres vivos de acordo com semelhanças e diferenças observáveis;
- Relacionar as características dos seres vivos (animais e plantas), com o seu habitat;
- Relacionar ameaças à biodiversidade com a necessidade de desenvolvimento de atitudes responsáveis face à natureza;
- Compreender que os seres vivos dependem uns dos outros, através de relações alimentares, e do meio físico, reconhecendo a importância da preservação da Natureza.

Enquadramento curricular

2.º Ciclo

 Relacionar as características (forma do corpo, revestimento, órgãos de locomoção) de diferentes animais com o meio onde vivem.

3.º Ciclo

 Caracterizar um ecossistema na zona envolvente da escola (níveis de organização biológica, biodiversidade) a partir de dados recolhidos no campo.

Ensino Secundário

 Relacionar a diversidade biológica com intervenções antrópicas que podem interferir na dinâmica dos ecossistemas (interações bióticas/abióticas, extinção e conservação de espécies).

PAVILHÃO DO CONHECIMENTO

Objetivos	 Conhecer a biologia dos ouriços-cacheiros; Criar um túnel de pegadas para avaliar a sua presença; Construir um abrigo artificial.
Materiais	 cartão (1x1 m) 2 folhas A4 fita adesiva velcro (opcional) cordel isco (alimento para cães ou gatos) bandeja ou prato raso pó de grafite e óleo vegetal pincel luvas de jardinagem pá 30 tijolos troncos de lenha painel de madeira não tratada telhas ou feltro (opcional)

INTRODUÇÃO

O ouriço-cacheiro (*Erinaceus europaeus*) é um mamífero pequeno, inconfundível na fauna portuguesa. Parte do corpo está coberto por pelos modificados em espinhos anti-predação (enrola-se sobre si próprio quando ameaçado), enquanto o focinho alongado e o ventre estão cobertos por pelos esbranquiçados. As orelhas são relativamente pequenas, mas os olhos bem desenvolvidos. Não existe dimorfismo sexual.

Distribuição: presente em grande parte da Europa. Em Portugal encontra-se distribuído por todo o território continental. Introduzido em algumas ilhas do arquipélago dos Açores (São Miguel, Santa Maria, Terceira e Faial).

Habitat e Ecologia: ocorre em prados, pastagens, bosques, parques urbanos e jardins semiurbanos. Animal de hábitos noturnos e solitário, refugia-se durante o dia debaixo da vegetação. Alimentam-se principalmente de invertebrados (insetos, aranhas e minhocas), mas também de pequenos vertebrados (sapos, ratos e aves juvenis), fruta e cogumelos. Hibernam nos meses mais frios, em tocas que escavam no solo, em cavidades nas árvores ou em fendas nas rochas. No entanto, podem acordar durante a hibernação em zonas com temperaturas mais amenas (ex. baixa altitude). Reproduzem-se na primavera e verão, e geralmente uma fêmea cria uma ninhada por ano (em média, 4-6 crias). Estes mamíferos vivem, em média, 2-3 anos.

Estatuto de conservação: apesar da dificuldade em observá-los, é uma espécie não ameaçada, comum e abundante em Portugal, bem como ao longo da sua área de distribuição global. Está protegida pelo anexo III da Convenção sobre a Vida Selvagem e os Habitats Naturais na Europa (Convenção de Berna – 1979).

Ameaças: A redução e alteração do habitat, juntamente com os atropelamentos, constituem-se como as principais ameaças à sua conservação. Também podem ser predados por outros animais, como raposas, texugos, cães e aves de rapina.

Nesta atividade propomos a construção de um túnel de pegadas para detetar a presença de ouriços-cacheiros e a criação de um abrigo para repouso durante o inverno e período diurno, mas também para a criação da prole pelas progenitoras.

QUESTIONAR

- Qual a biologia do ouriço-cacheiro?
- · Como detetar a presença de ouriços-cacheiros?
- Como construir abrigos para os ouriços-cacheiros?



EXPLORAR

Quando realizar a atividade? Início da primavera até ao outono.

Como construir um túnel de pegadas para ouriços-cacheiros?

Material necessário: cartão (1x1 m), 2 folhas A4, fita adesiva, velcro (opcional), cordel, isco (alimento para cães ou gatos), bandeja ou prato raso, pó de grafite, óleo vegetal, pincel.

- 1. Escolher um local para instalar o túnel de pegadas, ao longo de zonas lineares, como limites de propriedades, muros e vedações.
- 2. Dobrar o cartão em 3 partes iguais (ver a partir daqui a Fig. 1).
- 3. Posicionar duas folhas A4 nas extremidades da dobra central e colá-las (podem usar velcro).
- 4. Colocar a bandeja ou prato raso no meio da dobra central e adicionar algum isco. Mudar o isco diariamente.
- 5. Preencher o espaço em branco entre a folha A4 e a bandeja com fita adesiva.
- 6. Misturar pó de grafite com óleo vegetal (1:1) para criar uma tinta que não seca (não-tóxica para os animais). Usar um pincel para pintar sobre a fita adesiva.
- 7. Dobrar o cartão para criar uma estrutura triangular e unir o topo com 3 furos e cordel.
- 8. Colocar o túnel numa zona protegida e monitorizar os índices de presença (pegadas) diariamente. Mudar o túnel de posição e as folhas brancas A4, sempre que necessário.

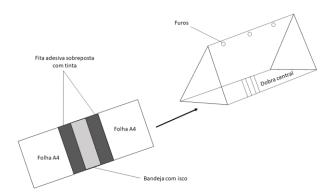


Fig. 1. A construção de túnel de pegadas.

As pegadas dos ouriços-cacheiros são pequenas, com aproximadamente 25mm de comprimento e 28 mm de largura. Apresentam 5 dedos, fazendo lembrar "pequenas mãos humanas". Por vezes, apenas são visíveis 4 dedos e as unhas podem não estar bem marcadas.





Fig. 2. Rasto de pegadas de ouriço.

Nota: no túnel vais encontrar conjuntos de pegadas de outros animais vertebrados. Podes explorá-las com o Recurso da Academia "Pegada a pegada": https://academia.cienciaviva.pt/recursos/recurso.php?id_recurso=5

Como construir abrigos para ouriços-cacheiros?

Material necessário: luvas de jardinagem, pá, 30 tijolos, troncos de lenha, painel de madeira não tratada, telhas ou feltro (opcional).

- 1. Escolher um local abrigado, pouco solarengo, onde não haja acumulação de água da chuva.
- 2. Colocar luvas e com uma pá, escavar um buraco com 7 cm de profundidade e 45 cm de diâmetro.
- 3. Cobrir a cavidade com uma camada fina de folhagem seca.
- 4. Colocar uma camada de tijolos ao redor da cavidade. Garantir a formação de uma entrada em forma de túnel, orientada para sul ou sudoeste (ver a partir daqui Fig. 3).
- 5. Completar o abrigo com mais duas camadas de tijolos. Em cima do túnel da entrada finalizar com dois tijolos.
- 6. No topo, cobrir com um painel de madeira não tratada. Adicionalmente, podem também colocar telhas ou feltro (opcional).
- 7. Cobrir o abrigo com troncos de lenha e folhagem.

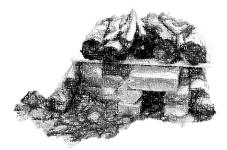


Fig. 3. Modelo final de um abrigo para ouriços-cacheiros.

Notas: os troncos de lenha também vão atrair insetos decompositores e a devolver nutrientes ao solo.



EXPLICAR

A presença de ouriços na horta ou nos jardins é um ótimo sinal. Estes animais são inofensivos e alimentam-se principalmente de invertebrados, alguns deles pragas agrícolas e vetores de doenças. Por outro lado, a sua presença revela que o espaço é ambientalmente agradável e um reduto de biodiversidade. Mas, para além da construção de abrigos, há outras formas de ajudá-los:

- Colocar uma pequena fonte de água fresca e limpa para beber, especialmente nos dias quentes de verão.
- Ter cuidados acrescidos durante a limpeza e cortes da vegetação.
- Evitar o uso de produtos agroquímicos: podem envenenar os ouriços e eliminam o seu alimento.
- Plantar arbustos nativos com bagas: são fonte de alimento e refúgio.
- Se houver indícios da presença de ouriços ou algum avistamento, evitar o contato com os cães. Ambos podem confrontar-se e ferir-se mutuamente.
- Prevenir afogamentos em lagos e piscinas. Por exemplo, fixando placas de madeira para reduzir o declive das margens.
- Estes animais são selvagens. A domesticação é proibida!

SABER MAIS

Se encontrar um ouriço-cacheiro durante o dia, pode ser um sinal que está ferido ou debilitado. Infelizmente, os ouriços-cacheiros são vítimas comuns de atropelamentos nas estradas portuguesas durante a sua atividade noturna. Nesses casos, contate o SEPNA (Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente da GNR) ou dirija-se diretamente ao centro de recuperação de animais selvagem mais perto de si: https://www.icnf.pt/ondeestamos/linhassos

Se encontrar um ouriço-cacheiro e necessitar de transportá-lo, como fazer?

- 1. Preparar uma caixa de cartão com um cobertor ou toalha.
- 2. Com o máximo cuidado, e usando luvas de proteção, colocar o ouriço dentro da caixa.
- 3. Contatar o Centro de Recuperação.

Na cidade da Maia encontra-se um centro de recuperação para os ouriços-cacheiros, o CRIDO - Centro de Recuperação e Interpretação do Ouriço: https://amigospicudos.webnode.pt/crido2/

Atenção! Se encontrar um ninho com uma ninhada sem a progenitora, não atue, apenas vigie. Por vezes a mãe está a repousar noutro local.

BIBLIOGRAFIA

- Bencatel, J., Sabino-Marques, H., Álvares, F., Moura, A.E., and Barbosa, A.M. (2019). Atlas de Mamíferos de Portugal.
- https://webstorage.cienciaviva.pt/public/pt.cienciaviva.io/recursos/files/activid_pegadas_8531040015bcdc.pdf
- https://www.nhm.ac.uk/
- https://www.wilder.pt/
- https://www.iucnredlist.org/species/29650/2791303#assessment-information
- https://www.britishhedgehogs.org.uk/
- https://www.naturehood.uk/
- https://www.viva.fct.unl.pt/mamiferos/erinaceus-europaeus
- https://naturdata.com/especie/erinaceus-europaeus/6577/0/